

Reaproveitamento de alimentos sem desperdício

Plano de aula elaborado durante a formação a distância para educadores da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo (SME-SP) em 2023

Autoria: Karina Roberta de Souza Gaglieta

Diretoria Regional de Ensino (DRE SME-SP): Diretoria Regional de Educação Campo Limpo

Função que ocupa na escola: Professor(a) de Educação Infantil

Nome da Escola: CEU CEI VILA DO SOL

Em que ano(s) esta atividade pode ser desenvolvida?

Educação Infantil

Componentes Curriculares do Currículo da Cidade de SP (SME-SP):

Arte, Ciências Naturais, Língua Portuguesa

Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento do Currículo da Cidade de SP (SME-SP):

BNCC: EI03EO03; EI03EO04; EI03EF01 e EI03EF06

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável:

ODS 1 Erradicação da pobreza, ODS 2 Fome zero e agricultura sustentável, ODS 3 Saúde e bem-estar, ODS 12 Consumo e produção responsáveis

Componentes da Matriz de Saberes (SME-SP):

O ensino a aprendizagem e sociais.

Atividade 1 – alimentação saudável

Tempo estimado: 5 dias

Segmento: educação infantil

- 1º momento: Em roda a professora conta a história da dona maricota, depois conversa com as crianças se conhecem os alimentos ali apresentados na história, após as

crianças falarem a professora apresenta algumas ilustrações de desenhos para cada um ir falando o nome daquele alimento.

- 2º momento: a professora traz para sala os alimentos in natura para as crianças apreciarem e depois oferece esses alimentos para ser degustados.
- 3º momento: As crianças vão escolher a fruta que mais gosta para pintar com tinta feita com frutas e verduras.
- Para finalizar, observaremos quais alimentos temos no nosso cardápio do dia e fotografaremos as crianças durante o almoço.

Atividade 2 – Reaproveitamento de alimentos sem desperdício

Segmento: Educação Infantil Crianças

Duração sugerida: 6 dias

Iniciar a discussão com as crianças sobre uma das refeições que acontece na escola, o almoço: “O que gostam de comer?”, “Será que tem desperdício? É muito? Pouco?”, “Será que em todas as turmas é igual?” A partir das observações que surgem nesta etapa seguiremos para o desenvolvimento da proposta.

DESENVOLVIMENTO

- Etapa 1: Investigação do desperdício.

Observação do horário de almoço e registros por meio de fotografia. A professora e as crianças do projeto vão acompanhar o almoço e observar o que acontece em todas as etapas, voltando sempre à questão motivadora “Será que há desperdício?”, ainda durante a atividade, as crianças serão convidadas a registrar a atividade de alimentação (almoço) por meio de fotografia, tendo como foco o desperdício.

- Etapa 2: Análise das fotografias, discussão sobre as descobertas / curiosidades

As crianças irão falar sobre as fotografias que registraram e por que aquela cena chamou a atenção; os pequenos serão convidados a falar de suas impressões em relação ao seu registro e ao dos colegas, além do sentimento de ter acompanhado o almoço nas diferentes turmas, suas descobertas e curiosidades (“O que você descobriu de novo?”, “O que gostaria de saber mais?”).

- Etapa 3: Pesquisa e apreciação de vídeos sobre desperdício

A partir das curiosidades e descobertas da etapa anterior, as crianças serão motivadas a pesquisar, junto com a professora, assistindo vídeos que falam sobre o desperdício (professora faz curadoria de recursos). Durante a exibição de cada vídeo, a professora questionará como as crianças estão se sentindo e o que traz este sentimento ao assistir o vídeo. Após a apreciação,

as crianças serão instigadas a conversar e refletir sobre: “Por que não podemos desperdiçar os alimentos?”, “O que causa o desperdício?”, “Para onde vão os alimentos que jogamos fora?”

- Etapa 4: Planejamento da intervenção e escrita do roteiro do recurso

As crianças serão chamadas a dar ideias de como poderíamos falar sobre o combate ao desperdício durante o almoço sem interferir no tempo da atividade; Com a hipótese de escolha ser a produção de podcast (que causaria menor impacto ao trabalho dos educadores que acompanham o almoço), os pequenos serão motivados a comentar o que seria importante transmitir para as outras crianças (“O que vamos falar para as crianças?”); Após elencar o que vai ser falado, o grupo poderá decidir se também haverá músicas, entrevistas e quem fará a apresentação, encerramento, chamada das músicas e registro das gravações (fotografia) e a duração do podcast. Todas as decisões serão anotadas pela professora que, ao final, retoma as decisões com as crianças, fechando o roteiro.

- Etapa 5: Produção do recurso midiático (podcast)

Após elencar os assuntos, a dinâmica e o papel de cada criança do grupo na etapa anterior, começam as gravações. No roteiro há apenas o tema da fala citada pela criança. Na gravação do áudio a fala será espontânea, de acordo com as aprendizagens que os pequenos tiveram durante esta trajetória. Na apresentação a criança falará sobre o tema tratado, apresentará o grupo, os colegas. Na sequência, a próxima criança fala sobre o tema. Em caso de uso de canções, uma das crianças faz as chamadas e outra realiza o encerramento, despedindo-se dos ouvintes e reforçando o tema. Para a edição do recurso, a professora, com o apoio das crianças, pode desenhar cada etapa da produção gravada (primeira criança apresentando, segunda criança falando do tema, terceira criança fazendo chamada das músicas e a quarta criança encerrando o podcast), como num storyboard (construção gráfica que revela quadro a quadro o conteúdo de um material audiovisual), assim as crianças terão a visão da sequência do que foi gravado e como ficará após a montagem. A professora, tendo o apoio do desenho criado no item anterior, realizará a edição dos áudios, apresentando para o grupo antes da veiculação, para apreciação e avaliação (“Será que as crianças vão gostar?”, “Entenderão a mensagem que queremos transmitir?”). Levando em consideração que o momento de alimentação tem duração de 20 minutos o podcast terá duração de 10 minutos.

- Etapa 6: veiculação

Veiculação do recurso durante o almoço de cada turma (5 turmas) e conversa com as crianças.

- Etapa 7: avaliação dos resultados

Nova visita, conversa com as crianças, professores e demais educadores envolvidos na atividade (cozinha, limpeza, quadro de apoio, gestão) e avaliação dos resultados. A transição para cada etapa será sempre motivada pela curiosidade das crianças. Partindo de suas curiosidades e gosto por interagir com os vários segmentos da escola, será dado incentivo ao engajamento numa causa importante não somente dentro da escola, mas para a vida. Para o desenvolvimento das atividades serão realizadas rodas de conversa, registros por meio de fotografia, pesquisa e apreciação de vídeos sobre os impactos do desperdício, para que as crianças possam refletir e encontrar a melhor solução para o roteiro do recurso, de forma a ajudar na solução do problema de forma autônoma, não somente durante a intervenção, mas

no cotidiano. A atividade será desenvolvida em um grupo com 30 crianças de 5/6 anos de idade. Utilizaremos máquina fotográfica ou celular (registros iniciais e percurso do projeto), computador (pesquisa de imagens e apreciação dos vídeos), celular (gravação do podcast) e lápis de cor, folhas diversas para avaliação das crianças e roteiro.

- Fechamento - Para fechar a atividade, as crianças serão convidadas a realizar uma avaliação por meio de desenhos, e poderão elaborar um cartaz coletivo para ser exposto na escola, com orientações contra o desperdício, tendo a professora como escriba.

Atividade 3 - Plantar, colher e comer

Tempo estimado: 15 dias

Segmento: educação infantil

Iniciaremos com roda de conversa sobre de onde vem as frutas e verduras, se conhecem como nascem aquelas frutas e verduras.

Após, a professora mostra um vídeo de plantações e cultivo de tomate.

No segundo momento a professora apresenta como nasce o pé de alface mostrando com fotos e vídeos.

no terceiro momento iremos até a horta da escola e plantaremos com as crinaças alface e tomate, e conversaremos sobre como precisa estar a terra, quando tempo para cresce e como temos que cuidar.

Diariamente iremos visitar a horta para ver o processo de crescimento e cada dia faremos um desenho que represente como estão o crescimento das nossa hortaliças.

Para finalizar colheremos e faremos uma salada para comer no almoço.

Referências bibliográficas:

BELINKY, Tatiana. A cesta de Dona Maricota. Paulinas, 2010.